



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Em Pacientes Com Fenilcetonúria Acompanhados No Serviço De Referência De Triagem Neonatal Do Amazonas

Autores: SUENY EVANGELISTA DA SILVA COSTA (SAMEL), WILLIAM MATHEUS PONTIGORY CAVALCANTE (UFAM), IASMIN DAS NEVES BRANDÃO (UFAM), JOÃO VICTOR DE SOUZA CORRÊA (UFAM), VINICIUS COSTA PRAIA (UFAM), LORENA MELO DE JESUS (UFAM), ANA LUÍZA AQUINO BEZERRA (UFAM), JANICE MARIA FERREIRA PETILLO (POLICLINICA CODAJAS), VANIA MESQUITA GADELHA PRAZERES (POLICLINICA CODAJAS)

Resumo: A fenilcetonúria (PKU) é uma doença genética autossômica e recessiva. Mutações no gene PAH, localizado no cromossomo 12, causam a PKU. Essa condição afeta principalmente o sistema nervoso central devido a disfunções na enzima fenilalanina hidroxilase. Apesar da tradicional recomendação de suspender o aleitamento materno (AM) no tratamento da PKU, estudos atuais comprovam sua eficácia na melhora desses pacientes. Portanto, é imperativo acompanhar a amamentação de neonatos afetados para esclarecer essa dicotomia e aumentar a qualidade de vida desses indivíduos. Descrever pacientes acompanhados no SRTN desde 2018 a 2022. Descrever a data da primeira consulta no serviço. Descrever quanto tempo cada paciente esteve em aleitamento materno. Descrever o estado nutricional atual. Verificar os possíveis benefícios do aleitamento materno em pacientes com PKU, com base no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Observar o DNPM adequado para a idade de acordo com a caderneta de saúde da criança. Estudo retrospectivo de prontuários do SRTN de pacientes acompanhados com fenilcetonúria. Foram analisados 10 fenilcetonúricos, sendo que 9 receberam o aleitamento materno. Os grupos foram emparelhados por sexo, idade e duração do aleitamento na triagem neonatal do aleitamento materno do Estado do Amazonas, no período de 2018 a 2022. O primeiro atendimento registrado neste estudo ocorreu no dia 12/08/2011. Dentre esses pacientes, 90% iniciaram aleitamento na unidade, sendo que 22,2% dessa fração ainda está realizando amamentação nos dias atuais. Verifica-se também que o início do tratamento antes dos 3 meses de vida, ocorreu em 70% dos pacientes notificados, fato esse que qualifica a maior atenção e monitoramento como fundamental para o controle dessa enfermidade. Todos os pacientes analisados no presente estudo apresentaram bom DNPM, podendo-se inferir que há grandes benefícios no aleitamento materno realizado em 90% dos casos. Em suma, o aleitamento materno desempenha caráter significativo no tratamento da PKU, de modo a corroborar para o DNPM adequado. De fato, a manutenção do aleitamento materno, embora de difícil manejo pela nutricionista do serviço, traz inegáveis benefícios. Recomenda-se, portanto, que o aleitamento materno seja estimulado e manejado em conjunto com a fórmula isenta de fenilalanina.